



# Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Manhã

## Professor Docente I

Código: PDI06

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu cartão de respostas será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **40** questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se seus dados e o cargo escolhido, indicados no cartão de respostas, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas quatro alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

### AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

#### ● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

#### Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

#### E-mail:

[resende2012@biorio.org.br](mailto:resende2012@biorio.org.br)



*Concursos*

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto:

## GIRAFA

Leio que no Jardim Zoológico há uma girafa, macho e triste, chamada Santoro, que matou a companheira e por sua vez está morrendo de tristeza. Ao lado da notícia, uma foto do animal: o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula. É a própria imagem da solidão.

Todo homem solitário é uma girafa. Perdoem se deliro, mas é. Como veem, discordo de Kafka, que transformou um homem solitário em inseto. Há os que viram inseto, admito, mas há os que atravessam as ruas vertiginosamente sós, com a cabeça nas nuvens. Se ser solitário é ser girafa, o que não será uma girafa solitária?

Consulto o fascinante livro *Mamíferos*, editado pelo MEC, aprendo que nas horas de aflição as girafas gemem baixinho — é a sua fala. E, para confirmar minha intuição, leio que, por ter pescoço tão comprido, a girafa não consegue lambe o próprio corpo. É a companheira quem faz esse serviço para ela. Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar. A forma diz tudo. O pescoço a distancia de si mesma. E penso com mais pena ainda na girafa Inocência Santoro, só, no Jardim Zoológico, fitando por cima das árvores um horizonte sem esperanças...

<i>girafa</i>	<i>farol</i>
<i>gira</i>	
<i>sol</i>	<i>faro</i>
<i>girassol</i>	

Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico. Com sua forma antiga e onírica, ela parece vir de uma idade em que não apenas os homens mas a própria natureza gostava de sonhar.

(GULLAR, Ferreira. *Melhores Crônicas de Ferreira Gullar*. São Paulo: Global, 2004. p. 129-130.)

1 - Em "...ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula", o vocábulo em destaque possui algumas expressões que representam sinônimos abaixo listadas, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) enredo alegórico;
- (B) narração folclórica;
- (C) historieta de fantasia;
- (D) aventura verídica.

2 - Em "Perdoem se deliro, mas é.", a palavra assinalada só poderá ser substituída sem qualquer prejuízo do sentido original da frase pelo seguinte verbo:

- (A) desvario;
- (B) grito;
- (C) insisto;
- (D) repito.

3 - "Todo homem solitário é uma girafa". A figura de linguagem que se destaca na construção da frase é a:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) ironia;
- (D) antítese.

4 - Em "...o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula.", há emprego da seguinte figura de linguagem:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) ironia;
- (D) antítese.

5 - O tema "girafa" na crônica de Gullar é uma espécie de imagem para ilustrar a seguinte questão sobre a condição humana:

- (A) o desejo;
- (B) a ira;
- (C) a inveja;
- (D) a solidão.

6 - Assinale a ÚNICA alternativa em que foram marcadas apenas palavras variáveis:

- (A) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (B) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (C) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (D) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."

7 - Todas as palavras foram corretamente identificadas quanto à sua classe gramatical, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (advérbio de negação)
- (B) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (conjunção)
- (C) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (substantivo)
- (D) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (pronomes possessivo)

8 - Em "...aprendo que nas horas de aflição as girafas gemem baixinho...", a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) substantivo;
- (C) advérbio de lugar;
- (D) advérbio de tempo.

9 - Assinale a ÚNICA alternativa em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (adjunto adnominal)
- (B) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (objeto direto)
- (C) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (núcleo do sujeito)
- (D) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (vocativo)

10 - "Leio que no Jardim Zoológico há uma girafa, macho e triste...". A oração destacada é classificada como:

- (A) oração principal;
- (B) oração coordenada assindética;
- (C) oração subordinada adverbial de lugar;
- (D) oração subordinada substantiva objetiva direta.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - A negação de "João gosta de música e de festa" é:

- (A) João não gosta de música ou não gosta de festa;
- (B) João não gosta de música nem de festa;
- (C) João gosta de música ou não gosta de festa;
- (D) João não gosta de música ou gosta de festa.

12 - Se é verdade que "Todo fluminense é orgulhoso" então o seguinte argumento é verdadeiro:

- (A) como Pedro não é fluminense, então não é orgulhoso;
- (B) como Joaquim não é orgulhoso, então é fluminense;
- (C) como João não é orgulhoso, então não é fluminense;
- (D) como Mário é orgulhoso, então é fluminense.

13 - Observe a sequência: 12, 21, 30, 39, ... O próximo termo é:

- (A) 45;
- (B) 48;
- (C) 50;
- (D) 53.

14 - A mensagem secreta "UFN KPHP IPKF", escrita num código simples, foi facilmente decodificada e significa: "TEM JOGO HOJE". Assim, a mensagem "POUFN GBMIPV", escrita no mesmo código, pode ser decodificada como:

- (A) ONTEM FALHOU;
- (B) MATEM MOSCAS;
- (C) CONTEM COMIGO;
- (D) LUTEM MUITO.

15 - O número de bactérias numa cultura dobra a cada hora. Assim, o número de bactérias agora existentes chegará a mais de 100 vezes o número atual daqui a:

- (A) 6 horas;
- (B) 7 horas;
- (C) 50 horas;
- (D) 51 horas.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

16 - Conforme o art. 211 da Constituição Federal de 1988, reformulado pela Emenda constitucional 14, aprovada e promulgada em 12 de setembro de 1996, os Municípios devem atuar prioritariamente no (a):

- (A) ensino fundamental e na educação infantil;
- (B) educação infantil;
- (C) ensino fundamental;
- (D) ensino médio;

17 - A lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, consolida e amplia o dever do poder público para com a educação geral e, em particular, para o ensino fundamental. Assim, especifica que a educação básica deve assegurar a todos o desenvolvimento do educando, a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. A etapa final da educação básica é:

- (A) o ensino fundamental;
- (B) a educação infantil;
- (C) o ensino médio;
- (D) o ensino superior;

18 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para o Ensino Fundamental em todo o país. Dentre suas funções encontramos a seguir, EXCETO:

- (A) orientar e garantir a coerência dos investimentos do sistema educacional;
- (B) socializar discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores;
- (C) configurar uma proposta flexível a ser concretizada nas regiões locais e regionais sobre currículos e programas de transformação da realidade educacional;
- (D) obrigar todas as escolas públicas e particulares a fazer cumprir os objetivos estabelecidos nos parâmetros.

19 - Para a escola ser uma organização eficaz no cumprimento de seus propósitos, vinculando as questões sociais com os valores democráticos, é imprescindível a elaboração de seu projeto educativo. Nesse sentido, avalie se o projeto pedagógico deve ser entendido como:

- I- Um processo que inclua a formação de metas e meios, por meio da criação e da valorização de rotinas de trabalho pedagógico, em grupo e da co-responsabilidade de todos os membros da comunidade escolar.
- II- Um documento elaborado pelo gestor, constando de um repertório de ações a serem executadas pelos professores, no seu cotidiano de sala de aula contendo os objetivos e resultados desejados.
- III- O resultado de uma prática de reflexão coletiva, onde são explicitados de maneira clara, os valores coletivos assumidos, delimitando suas prioridades, definindo os resultados desejados.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem corretas;
- (C) se somente a I e a III estiverem corretas;
- (D) se todas estiverem corretas.

20 - A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, cabendo aos sistemas de ensino assegurar gratuitamente, aos jovens e aos adultos, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Esta modalidade de ensino deverá articular-se, preferencialmente na forma de regulamento, com:

- (A) a educação profissional;
- (B) o ensino médio;
- (C) o ensino fundamental;
- (D) a educação superior.

21 - Podemos dizer que a Coordenação e Orientação Pedagógica é a articuladora do Projeto Político Pedagógico da instituição no campo pedagógico, organizando a reflexão, a participação e os meios para a sua concretização, de tal modo que a escola possa cumprir a sua tarefa de:

- (A) proporcionar a formação da elite governante, favorecendo a formação dos mais capazes;
- (B) propiciar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos;
- (C) efetivamente proporcionar a escolarização para todos, dando prioridade aos índios e aos excluídos da sociedade;
- (D) fornecer à sociedade indivíduos capazes de se submeterem, sem questionamentos, à ordem social e política instituída.

22 - Dentre os caminhos para a efetiva democratização do ensino público, um tem sido apontado, nas últimas décadas, por educadores e forças progressistas que dão ênfase à participação dos setores mais amplos, a democratização da gestão do sistema educativo. Tais setores são constituídos por:

- (A) leis, decretos e portarias, voltados para a democratização da escola privada;
- (B) movimentos estudantis, seriamente comprometidos com a reivindicação de uma gestão escolar que elimine a reprovação no ensino fundamental e superior;
- (C) propostas, oriundas dos sindicatos, para a construção de prédios públicos, a cargo da iniciativa privada, com a previsão de salas ambiente de informática;
- (D) pais, moradores da comunidade, movimentos populares e sindicais.

23 - Todo processo de educação escolar, por ser intencional e sistemático, implica na elaboração e realização (incluindo aí a avaliação) de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, na escola e em espaços não escolares. Estamos, portanto, entendendo por currículo o conjunto de atividades que se referem a:

- (A) um conjunto de conteúdos, previamente prontos, construídos como um legado histórico da escola, a ser trabalhado com os discentes;
- (B) uma proposta feita pela instituição (professores, gestores, coordenadores, supervisores), quanto ao caminho, ao trajeto que o discente “percorre” no período de sua formação escolar;
- (C) mudanças periódicas de caminho e alterações significativas, porém sempre mantendo ao que previamente fora estabelecido pela escola, com vigência de no mínimo seis meses e de no máximo oito meses;
- (D) caminhos que todo estudante deve percorrer, independentemente do sentido e das diferenças que se imprimem ao fazer pedagógico às diversidades culturais.

24 - Em nossa cultura, não cumprir bem a tarefa primordial da infância, ou seja, não aprender o que é determinado pela escola, traz para a criança severas consequências. A expectativa consciente de todo adulto é que a criança se saia bem na escola, a despeito das condições oferecidas. Avalie se tal atitude traz como consequência:

- I - a destrutividade e a imagem inferiorizada da criança.
- II - um sentimento de autoestima elevado na criança.
- III - um sentimento de menos-valia e de rejeição na criança.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem corretas;
- (C) se somente a I e a III estiverem corretas;
- (D) se somente a III estiver correta.

25 - São 7h30min de uma segunda-feira! Os alunos da Professora Mariza chegam à sala, cada um querendo contar uma novidade. A professora também tem a sua novidade para contar. Mariza, coordenando a conversa, os ouve, a fim de conhecer suas descobertas, Observando cada um, aproveita para problematizar as questões que surgem e a desafiar o grupo a crescer na compreensão do que lhes é igual e do que lhes é diferente. Esta ação docente não é fruto do aleatório; ela tem objetivos a atingir, entre os quais se destaca o seguinte:

- (A) definir a diferença entre espaço escolar e familiar, seus personagens e os recursos que a escola oferece;
- (B) conhecer os nomes dos pais dos alunos e suas respectivas profissões, para identificar os que realmente acompanham os alunos nas atividades extraclasse;
- (C) procurar compreender o universo das crianças e favorecer o desenvolvimento psicossocial de cada aluno e seu movimento de aceitação do outro;
- (D) dar limites a cada um no ato de se comunicar, chamando a atenção para os erros de linguagem, que por ventura venham a acontecer.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Ao considerarmos que o ensino deveria se pautar por princípios construtivistas, reconhecemos também a necessidade de pensar em novas formas de avaliar. Essa nova perspectiva de avaliação exige do educador uma concepção de criança, de jovem e adulto, como seres críticos, criativos e participativos, com liberdade de tomar suas próprias decisões. Neste sentido, avalie se os instrumentos e técnicas de avaliação, do ponto de vista de uma nova prática de avaliação deveriam possibilitar:

- I - o deslocamento da avaliação do conhecimento para a avaliação da aprendizagem.
- II - a observação de como as pessoas pensam ao resolverem um problema.
- III - a reformulação do processo de elaboração das provas que são construídas, entendendo o conhecimento somente como um estoque de informações.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) I, II e III.

27 - É extremamente difícil desenvolver novos rumos de avaliação na escola. Considera-se que, mesmo assim, algumas tentativas poderiam ser feitas no sentido de uma avaliação que pudesse retratar distintas formas de pensar do educando. Nesse sentido, alguns instrumentos e técnicas poderiam ser usados, tais como:

- (A) provas, testes classificatórios elaborados de forma única, aplicados em todas as turmas de um mesmo ano escolar, visando registrar o perfil das turmas;
- (B) provas elaboradas para medir o nível de conhecimento (certo- errado) que o aluno acumulou no bimestre;
- (C) provas operatórias, mapas conceituais, observações e portfólio;
- (D) testes tradicionais com a finalidade de apontar os mais aptos e os menos capazes.

28 - A primeira coisa a ser feita quando o professor pretende dar outra perspectiva à avaliação é fazer com que ela sirva para a democratização do ensino; é modificar a sua utilização de classificatória para uma avaliação diagnóstica, ou seja, a avaliação deverá ser assumida como:

- (A) uma modalidade de avaliação para atender à moda, ao novo no ensino e nem desmitificar a avaliação classificatória;
- (B) um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, visando tomar decisões satisfatórias para que o aluno avance no processo de aprender;
- (C) uma diferente ação de ajudar o aluno a ultrapassar seu estágio de pouco conhecimento dos conteúdos, de forma reprodutora;
- (D) um instrumento usado para medir aprovação/reprovação dos alunos, simplesmente de forma classificatória.



29 - A observação é uma técnica que tem por objetivo obter dados sobre o desempenho de algumas situações vivenciadas pelos educandos. Para tanto, o professor pode lançar mão de instrumentos de coleta de dados que tenham como suporte a observação. Entre estes instrumentos podem ser destacados:

- (A) a cópia de um texto e o anedotário;
- (B) a cópia de um texto e a frequência;
- (C) o anedotário e a frequência;
- (D) o anedotário e o checklist.

30 - A professora Fátima, que leciona para alunos do 5º ano do ensino fundamental, resolveu inovar, buscando melhorar o desempenho de seus alunos. Desejou levá-los a desenvolver a capacidade de avaliar seus próprios trabalhos. Fez que reunissem todos os trabalhos realizados ao longo da disciplina, a fim de que pudessem refletir e discutir o quanto a experiência vivida propiciou, ou não, mudanças em suas vidas. Na verdade, ela adotou uma técnica de avaliação conhecida como:

- (A) testes padronizados;
- (B) portfólio;
- (C) provas únicas para todos os alunos do 5º ano;
- (D) anedotário.

31 - Quando pensamos a organização do trabalho pedagógico, não pode faltar a instância da avaliação. É importante lembrar que a avaliação é uma das dimensões do processo de ensino aprendizagem. Diante disso, é possível afirmar que a avaliação ajuda a obter os seguintes resultados, EXCETO:

- (A) desde que seja bem feita, dando indícios do que está dando certo e o que precisa ser melhor trabalhado com os alunos;
- (B) a localizar os problemas e, com isto fornece subsídios para as modificações necessárias no processo de ensino;
- (C) na medida em que ela por si só altera positivamente a qualidade da aprendizagem;
- (D) a identificar os pontos fracos e os avanços que se obteve durante o processo do aprender.

32 - Um Código de Ética não se restringe ao normativo, e nem prescreve, ou recomenda um modo de agir. Dito de outra maneira: um fazer profissional não se restringe a um conjunto de regras. O que interessa à ética é a investigação entre liberdade e a responsabilidade. Assim, os conceitos de que a ética do professor dispõe são muitos. Avalie então se entre eles podemos destacar:

- I - as relações de trabalho, liberdade, responsabilidade, valor.
- II - as obrigações; os direitos, as relações de trabalho.
- III - as dependências de juízo, a garantia de formação, a convivência, exigindo a adesão inteira dos sujeitos.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) I, II e III.

33 - Há uma relação intrínseca entre planejamento de ensino e avaliação. Essa influência da avaliação sobre o planejamento de ensino diz respeito ao efeito “retroativo” da avaliação da aprendizagem sobre a própria atividade de aprendizagem: o tipo de avaliação que o docente irá fazer passa a influenciar, configurando a forma da participação dos alunos. Assim, pode-se afirmar que a avaliação, como regulagem da aprendizagem, é tomada como:

- (A) base para reorientar a organização do trabalho pedagógico;
- (B) ponto de partida para uma previsão de ação sociopolítica cultural para compor o cenário de uma educação tradicional;
- (C) aquela atividade comprometida com o mito da ascensão social do aluno;
- (D) a oportunidade de o professor se assumir como o executor de um documento que legitima sua prática pedagógica.

34 - A avaliação faz parte do ato educativo, do processo de planejamento da aprendizagem. Avalia-se para:

- I - saber quantitativamente quais os alunos que devem permanecer na mesma turma e os que não devem.
- II - intervir e problematizar, redefinindo os rumos e caminhos a serem percorridos no planejamento proposto.
- III - agir, para intervir no planejamento, dentro de uma concepção emancipatória.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) I, II e III.

35 - Os estudos de reforço e recuperação destinam-se a todos os alunos nas disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. Avalie se o trabalho de recuperação pode ser feito:

- I. De forma contínua como parte do ensino em que se desenvolve nas aulas regulares.
- II. De forma paralela, ao longo do ano letivo e em horário diverso das aulas regulares.
- III. De forma intensiva, em períodos especiais, férias ou recessos escolares.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) I, II e III.

36 - A avaliação é uma perda de tempo sem significado, a menos que a compreensão que o professor alcança através dela afete seu comportamento em relação aos alunos. Antes de basear seus julgamentos e decisões em esquemas frágeis de avaliação, o professor precisa encontrar formas mais confiáveis de sustentação de suas decisões. Portanto, a avaliação só é proveitosa quando o planejamento:

- (A) serve de base para orientação de toda a prática docente do professor;
- (B) tem como objetivo primordial a aprovação e reprovação do aluno;
- (C) serve como classificação dos alunos perante a turma por ordem de aproveitamento;
- (D) quando é realizada através de exercícios, medindo o grau de dificuldade dos alunos.

37 - Os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos possuidores de necessidades especiais um atendimento através dos seguinte meios, EXCETO:

- (A) currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às suas necessidades;
- (B) terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências e aceleração para concluir, em menor tempo, o programa escolar para os superdotados;
- (C) professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
- (D) educação comum para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, através de bolsas de estudo competitivas, junto com o coletivo de estudantes, independentes de possuírem necessidades especiais ou não.

38 - A Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Resende fixará conteúdos significativos, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, locais, regionais e nacionais, enfatizando a formação cívica e a ecologia, para toda a educação dos educandos:

- (A) do Ensino Fundamental e Médio;
- (B) do Ensino Fundamental;
- (C) da Educação de Jovens e Adultos;
- (D) da formação profissionalizante.

39 - A avaliação, como procedimento para se chegar a uma classificação destinada a premiar uns e punir outros, em geral provoca atritos e reações negativas. No entanto, uma instituição que instala um programa de aferição espera, principalmente, obter subsídios, para revisão de suas atividades, melhorando o aprendizado dos alunos e o nível de seu ensino, atendendo melhor à comunidade que a mantém. Pelo contexto estamos nos referindo à avaliação

- (A) diagnóstica;
- (B) classificatória;
- (C) formativa;
- (D) somativa.

40 - Observe a ilustração a seguir:



Analisando a imagem e considerando o projeto pedagógico como um direito e dever da escola e um dos desafios para o avanço no trabalho pedagógico, a gestão da escola não pode deixar de trabalhar as diferenças em seu projeto pedagógico. Conforme a Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9394/96, esses educandos devem ser atendidos, preferencialmente:

- (A) em classes especiais conforme as suas necessidades;
- (B) na rede regular de ensino;
- (C) em instituições especializadas para essa modalidade de ensino;
- (D) de forma individualizada e próxima à residência do aluno.

